

# Marisqueiras e pescadores protestam contra esgoto

LÍCIO FERREIRA  
REPORTER

**M**arisqueiras e pescadores da praia de Tubarão, no Subúrbio Ferroviário de Paripé, estão revoltados com a Embasa e, por extensão, com o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Salvador com o esgoto, que corre a céu aberto, despejando fezes e outros dejetos, há seis meses, deixando os mesmos sem condições de trabalho.

Nesta sexta-feira 6, cansados de buscar por socorro das autoridades citadas os moradores resolveram apelar para a grande imprensa, com um movimento popular que reuniu, no local, dezenas desses profissionais da pesca.

Para o orientador jurídico da Associação de Pescadores do Subúrbio de das Ilhas da Baía de Todos-os-Santos, Júnior Marinho, "o grupo está exigindo uma indenização retroativa - de um salário mínimo por mês -, para cada um dos participantes cadastrados até que o problema seja definitivamente sanado pela Embasa".

Todavia, o que mais enftreza a todos envolvidos "é o descaso do poder público com os pais e as mães de famílias que chegam a quase três mil e quinhentas pessoas, vivendo sem a pesca tradicional.

**QUESTIONAMENTOS**

A gente questiona: Onde está a presença do poder público? Cadê o Governo do Estado? Cadê a Prefeitura Municipal de Salvador para dar a retaguarda social a esse povo humilde, que contribui com o INSS e paga, regularmente, os seus impostos e precisa da relaguarda devida. Disse, cheio de entusiasmo, Júnior Marinho, representante da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Salvador.

Ao seu lado, a marisqueira Lindinalva Oliveira de Souza não deixa a "peleca cair" e reforça suas palavras. "Há seis meses que não podemos mariscar com esse esgoto, correndo



Foto: Romildo de Jesus

**TUBARÃO**  
Manifestação foi contra o despejo de esgoto e dejetos na praia. Para os manifestantes, peixes e animais marinhos morreram por causa da poluição

a céu aberto coberto de fezes e de outros dejetos. Os mariscos que a gente pega, quando 'ferventa', estão fedendo. Não tem condições nenhuma de ser vendido. Estamos vendendo água mineral nas ruas para não deixar faltar a comida em casa", lamenta.

Lindinalva Oliveira de Souza diz, ainda, que quando havia condições de pesca, mariscava cerca de oito quilos do produto por mês. "Vendia o quilo por R\$15,00. Era quase nada em dinheiro. Mas, agora, é que a coisa está bem pior", comenta rodeada pelas demais colegas de profissão.

Com apelo direto às autoridades, a marisqueira escancara o problema. "Precisamos que a Embasa tome providências urgentes e indenize a todos nós, pelos prejuízos que causaram. Queremos

que eles venham já, para acertar o pagamento dos danos, até porque, a situação está, realmente, vexatória!"

**TOTAL DESCASO**

Para o presidente do Sindicato da Pesca, Reinaldo Jorge Cime, conhecido como "Jorge da Pesca", o descaso com a população da Praia de Tubarão, é muito grave. "A gente já não aguenta mais o sofrimento. São seis meses sem atividades pesqueiras. Alguns dos nossos associados estão sobrevivendo catando latinhas; lavando roupas de ganho; trabalhando como ajudantes de pedreiros e, até, em lava-jatos", relata.

Como representante legal, de mais de três mil pessoas, Jorge da Pesca disse ter ido, pessoalmente, no Governo do Estado, na Bahiapesca e na

Embasa (principal responsável pela situação), mas não recebeu nenhuma resposta positiva.

**NOTA OFICIAL**

Em nota enviada à Redação, a Embasa informou que: "a rede coletora de esgoto operada pela empresa, na região de Tubarão, está operando normalmente. O que os moradores chamam de 'esgoto a céu aberto' é, na verdade, um córrego poluído, que recebe lixo e esgoto clandestino ao longo de seu percurso por parte de alguns imóveis situados às suas margens e não da rede operada pela Embasa. O descarte de esgoto irregular nos rios está relacionado à falta de planejamento urbano adequado e de fiscalização do uso e da ocupação do solo."

A nota da Embasa é questionada, literalmente,

por Jorge da Pesca: "a Embasa tem, aqui uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETA), mas já sabemos que o maquinário está quebrado e eles não nos dizem nada a respeito. As fezes estão caindo na rede sem qualquer tratamento. Além disso, caminhões limpa-fossas chegam, todos os dias, por volta das dez e meia às onze horas da noite, e despejam seus conteúdos sujos e vão embora".

**NÃO SE SUSTENTA**

A verdade é que não há quem suporte o mau cheiro que persiste toda a noite e ainda durante o dia. "Trata-se de uma total falta de respeito e consideração com as pessoas, que moram por aqui, próximo de uma praia tão linda como essa, mas que não podem sequer desfrutar de um momento de lazer

devido ao cheiro de fezes", lamentou Jorge da Pesca.

Ainda, em nota, a Embasa disse que "coleta o esgoto dos imóveis ligados em sua rede e dá destinação final, pelos emissários submarinos, ao efluente condicionado, que é lançado a distância segura da costa, em profundidade oceânica, sem riscos de poluição das praias do município".

Esta informação não se sustenta. A equipe da Tribuna da Bahia esteve, no local, durante a movimentação dos pescadores e das marisqueiras - por volta das dez horas da manhã desta sexta-feira 6 - e verificou a real situação da Praia de Tubarão. Os moradores são tratados como animais irracionais. É um fato muito triste e em todos os aspectos e já merece uma intervenção urgente do Ministério Público do Estado.

## MINERAÇÃO

### Produção baiana de diamantes atingiu R\$ 108 milhões em 2019

POLIANA ANTUNES  
REPORTER

A Bahia ultrapassou R\$ 108 milhões na produção comercializada de diamantes no ano passado, conforme os dados do Informe de Mineração, divulgado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) da última quinta-feira (5). De acordo com a secretaria, o estado é o maior produtor de diamante do país e abriga a primeira e única mina de diamantes da América do Sul, desenvolvida a partir de kimberlito - rocha matriz do diamante.

A responsável pela operação da mina Braúna é a Lipari Mineração, que fica no município de Nordestina, a cerca de 350 km de Salvador. Ainda segundo a SDE, a Bahia é o 4º maior produtor brasileiro de bens minerais. Somente em janeiro deste ano, toda Produção Mineral Baiana Comercializada (PMBC) atingiu R\$ 333,8 milhões. O ouro foi responsável por 40% de toda produção.

Segundo afirma o vice-governador João Leão, secretário da pasta, a Bahia é



**MINA**

Bahia é o maior produtor de diamante do país

o 4º maior produtor brasileiro de bens minerais. Ele fala que em janeiro deste ano, a PMBC atingiu R\$ 333,8 milhões. "O ouro foi responsável por 40% de toda produção. No mesmo mês, o estado também ocupou a posição de maior produtor nacional de mais sete bens minerais: bentonita, cromo, magnesita, salgema, talco, urânio e vanádio, além do diamante", lembrou.

Já a arrecadação total da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) no estado foi de R\$ 5,2 milhões, sendo repassado aos municípios produtores

60% desse valor, R\$ 3,1 milhões. As 10 cidades que mais arrecadaram em janeiro deste ano ficarão com a fatia de 79% do montante.

Jacobina vem em primeiro lugar com 28%, com a produção de ouro, agregados e rocha ornamental. Barrocas (11%), Andorinha (11%), Jaguarari (7%), Brumado (5%), Juazeiro (5%), Nordestina (5%), Maracás (4%), Dias D'Ávila (2%) e Pindobaçu (1%). O restante da arrecadação ainda é dividido para os municípios afetados (15%), o Estado (15%) e entes da União (10%).

## CHAPADA

### Rui inaugura praça e entrega ambulância

Neste sábado (7), encerrando a agenda semanal, o governador Rui Costa estará no município de Ibiquera, localizado na Chapada Diamantina. Sua programação tem início às 9h30, com a inauguração da Praça Macário Batista Silva, na sede da cidade. Em seguida, se desloca para a Praça São José, onde assina ordem de serviço para ampliação da rede de iluminação no centro da cidade.

No ato, o governador também vai entregar uma ambulância tipo Van para a Prefeitura e 40 barracas para qualificação da feira livre e dinamização da comercialização dos produtos da agricultura familiar. Ao fim da viagem, o governador visita o Colégio Estadual Marechal Arthur da Costa e Silva.

## DISTÚRBIO

### Quase 50% da população sofre com queixas de sono

A qualidade do sono está diretamente ligada à saúde física e mental e cerca de 45% da população brasileira relata algum problema de sono, segundo a associação brasileira do sono. O alerta é da pneumologista e médica do sono Andrea Barral, diante da proximidade da semana do sono 2020, realizada nacionalmente de 13 a 19 de março.

A pneumologista da equipe do Hospital Córdio Pulmonar diz que os distúrbios do sono mais frequentes são a insônia e a apneia do sono. Ela diz que estudos de prevalência mostram uma média de 40% de queixas de insônia (dificuldade para iniciar ou manter o sono, despertar precoce e sono não reparador) e 33% de diagnóstico de apneia.

A especialista diz ainda que é preciso lembrar de outros inúmeros distúrbios do sono, como síndrome das pernas inquietas, bruxismo, hipersônolência, sonambulismo, terror noturno e despertar confusional em crianças, entre outros. "Um grande problema

do mundo moderno é a privação crônica de sono. As pessoas voluntariamente dormem menos do que o necessário por questões sociais e/ou de trabalho. A falta de sono ou a má qualidade tem consequências diurnas imediatas, como fadiga, sonolência excessiva diurna, fadiga e alterações do humor e pode afetar o desempenho intelectual, a memória e até o controle do peso corporal", completa.

A pneumologista Andrea Barral diz que os pacientes devem estar atentos a quaisquer sintomas relacionados ao sono e procurar ajuda de especialistas para o tratamento adequado.

"É muito importante ter bons hábitos de sono, desde um quarto propício, com boa temperatura, baixa luminosidade e sem estímulos visuais (celular, televisão e computador). Atividades físicas durante o dia e refeições leves durante a noite, evitando substâncias estimulantes, são outras dicas importantes", enumera.